

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo

TEORES DE CÁLCIO, MAGNÉSIO E POTÁSSIO NO SOLO EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES ALTERNATIVAS DE RESTITUIÇÃO DE ZINCO EM SOLO DO CERRADO

Fernanda Moreira Ferraz, bolsista FAPEMIG - DCS¹

Maykom Ferreira Inocêncio, Co-orientador e doutorando - DCS¹

Antonio Eduardo Furtini Neto, Orientador - DCS¹

Alvaro Vilela de Resende, Pesquisador²

Matheus Peres Veloso - Estudante de Agronomia¹

1. Universidade Federal de Lavras

2. Embrapa - Milho e Sorgo - Sete Lagoas-MG

RESUMO:

O objetivo desse estudo foi avaliar os teores de cálcio, magnésio e potássio em solo cultivado com soja (*Glycine max*) em função de alternativas de restituição de zinco em solo de cerrado. O experimento foi realizado em um Latossolo Vermelho Distroférico na EMBRAPA Milho e Sorgo (Sete Lagoas, MG), utilizando diferentes fontes e formas de aplicação de zinco. O delineamento foi inteiramente casualizado, composto por 16 tratamentos com quatro repetições, totalizando 64 parcelas experimentais de 6x4 m (24 m²). Inicialmente o solo foi caracterizado quimicamente e a partir dos resultados, foram aplicados calcário e fertilizantes (fósforo, boro e potássio). Posteriormente foi cultivado milheto, que serviu como planta teste a fim de escolher a área mais homogênea para a instalação do experimento. A soja foi semeada manualmente com um estande de 240 mil plantas ha⁻¹, com espaçamento entre linhas de 0,50 m. Os tratamentos consistiram de zinco aplicado a lanço, no sulco de plantio, na semente e foliar e nas formas NPKZn, óxido, sulfato e quelato, sendo aplicados na semeadura, no estágio V5 e, ou R1. As amostras de solo foram coletadas na época de florescimento pleno da soja (R2) na linha e entre linha de cultivo e nas profundidades de 0-10 e 10-20 cm. Posteriormente as amostras foram secas ao ar, trituradas e passadas em peneiras com malhas de 2,0 mm e submetidas às análises químicas em laboratório. Os teores de cálcio e magnésio não diferiram entre as profundidades e na linha e entre linha de cultivo. Para o potássio os maiores teores foram observados na profundidade de 0-10 cm e em relação a posição de coleta, sendo maior na linha de cultivo do que na entre linha, devido a fertilização NPK. Os teores observados para todos os nutrientes são considerados adequados para o desenvolvimento da soja.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq, DCS/UFLA, EMBRAPA Milho e Sorgo.

Palavras-chave: *Glycine max* (L.), adubação com zinco, produção de grãos.